



**PROGRAMA DE COMPETITIVIDADE
DA ÁFRICA OCIDENTAL
PERFIL DE INVESTIMENTO REGIONAL - RESUMO**

CADEIA DE VALOR DA MANGA





© Centro de Comércio Internacional 2022

O CCI incentiva a reimpressão e tradução das suas publicações de modo a conseguir uma difusão mais ampla. Breves extratos deste trabalho podem ser reproduzidos livremente, com o devido reconhecimento da fonte. Deve ser pedida autorização para reprodução ou tradução mais alargada. Deve ser enviada uma cópia do material reimpresso ou traduzido ao CCI.

Endereço: CCI
54-56, rue de Montbrillant
1202 Genebra, Suíça

Endereço postal: CCI
Palais des Nations
1211 Genebra 10,
Suíça

Telefone: +41-22 730 0111

Fax: +41-22 733 4439

E-mail: itcreg@intracen.org

Internet: <http://www.intracen.org>

Salvo indicação em contrário, todas as fotografias incluídas nesta publicação são ©Shutterstock.com. As fotografias são para fins ilustrativos e podem não ser uma representação exacta do produto descrito.



PROGRAMA DE COMPETITIVIDADE
DA ÁFRICA OCIDENTAL
PERFIL DE INVESTIMENTO REGIONAL - RESUMO

CADEIA DE VALOR DA MANGA

Março 2022

AGRADECIMENTOS

Este perfil de investimento foi preparado no âmbito do Programa de Competitividade da África Ocidental (WACOMP), financiado pela União Europeia. O WACOMP é implementado pelo Centro de Comércio Internacional e pela Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI) em colaboração com a Comissão da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO). O WACOMP abrange todos os Estados membros da CEDEAO mais a Mauritânia. O WACOMP concentra-se em quatro cadeias de valor seleccionadas, nomeadamente da manga, do têxtil/vestuário, da tecnologia da informação e comunicação e da mandioca. Visa reforçar a competitividade dos países da África Ocidental e melhorar a sua integração no sistema comercial regional e internacional, através de um maior nível de produção, transformação e capacidades de exportação dos setores privados em conformidade com as estratégias regionais e nacionais industriais e de PME.



Foram dadas contribuições especiais para a elaboração deste relatório:

Victor Avah, Mamadou Dabo, Jean Bosco Dibouloni, Mohamed Ali Niang, Sekongo Soungari

Garantia de Qualidade:

Centro de Comércio Internacional (CCI), Trade Facilitation and Policy for Business Section (TFPB); TCA Ranganathan, consultor externo; Qasim Chaudry, coordenador de programa associado (TFPB); Yvan Rwananga, consultor de política comercial (TFPB)

Autores: Nitidæ e Abdoulaye Seck
Conceção: Iva Stastny Brosig, Design plus d.o.o
Editora: Vanessa Finaughty

As opiniões expressas no presente relatório são as dos autores e não representam a posição oficial do Centro de Comércio Internacional ou da Comissão da CEDEAO.

© Centro de Comércio Internacional 2022



Índice

PREFÁCIO	2
1. PORQUÊ INVESTIR NA CEDEAO?	5
1.1. MACROECONOMIA DA CEDEAO	5
1.2. INCENTIVOS DA CEDEAO PARA INVESTIDORES	6
2. PORQUÊ E COMO INVESTIR NA CADEIA DE VALOR DA MANGA NA CEDEAO	7
2.1. A CEDEAO DENTRO DO SETOR INTERNACIONAL DA MANGA	7
2.2. PRODUÇÃO COM UM FORTE POTENCIAL COMERCIAL	7
2.3. OPORTUNIDADES E ATIVIDADES ESTRATÉGICAS	8
2.4. PONTOS-CHAVE PARA UM INVESTIMENTO BEM SUCEDIDO	9
3. PERFIS DE PAÍSES	11
COSTA DO MARFIM	12
SENEGAL	14
MALI	16
BURQUINA FASO	18
GANA	20



PREFÁCIO

COMISSÃO DA CEDEAO



O perfil de investimento regional na cadeia de valor da manga é desenvolvido no âmbito do Programa de Competitividade da África Ocidental (WACOMP) financiado pela União Europeia e implementado pela Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO) e pelo Centro de Comércio Internacional (ITC).

O programa WACOMP visa reforçar a competitividade económica da África Ocidental e desenvolver várias cadeias de valor nacionais e regionais, incluindo mandioca, manga, têxteis e vestuário, e tecnologias de informação e comunicação, e melhorar o clima empresarial na região.

Este perfil de investimento é um compêndio de informação que apresenta o potencial da região na cadeia de valor da manga. Foi concebido para apoiar o sector privado na sua procura de novas ideias de projecto e facilitar as decisões de investimento.

O seu desenvolvimento faz parte da implementação da política de industrialização regional da África Ocidental, da política de investimento da UE e da política comercial da CEDEAO.

Com uma produção de mais de 1.700.000 toneladas de mangas por ano, a região é o maior produtor de mangas do continente e um dos maiores produtores de mangas do mundo. Apenas menos de 20% das mangas produzidas são agora processadas, oferecendo múltiplas oportunidades de comércio, investimento e fabrico de produtos de manga.

A população da África Ocidental excede agora 397 milhões e o actual fornecimento de produtos transformados de manga ainda não é suficiente para satisfazer as necessidades do mercado. Com a implementação da Área de Comércio Livre Continental Africana (AfCFTA), o objectivo é satisfazer um mercado africano de mais de 1,4 mil milhões de pessoas.

A Comissão da CEDEAO congratula-se com a publicação deste instrumento de promoção dos investimentos na África Ocidental e aproveita esta oportunidade para agradecer aos seus parceiros pelo seu apoio e esforços na sua concepção e produção.

Aos futuros utilizadores destes perfis, desejamos uma muito boa utilização.

Sr. Mamadou TRAORE
Comissário para a Promoção da Indústria
e do Sector Privado



DELEGAÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA NA NIGÉRIA E CEDEAO



Nós na UE saudamos a cooperação dinâmica entre nós, as Comunidades Económicas Regionais (CERs) e o sector privado em toda a região. O estudo do perfil de investimento é apoiado pelo Programa de Competitividade da África Ocidental (WACOMP).

Este é um dos nossos

principais programas na África Ocidental. Como um programa dedicado a melhorar a competitividade da região em várias cadeias de valor, torna-se imperativo mostrar o potencial de algumas destas cadeias de valor desenvolvidas. A fim de estimular o investimento (local e internacional), criar empregos, especialmente para os jovens, num mundo em luta e em recuperação da pandemia do COVID, não há melhor altura do que agora para promover oportunidades de investimento na África Ocidental/CEDEAO.

Por conseguinte, apoiamos de todo o coração as publicações dos perfis de investimento da CEDEAO em manga, tecnologias de informação e comunicação (TIC), têxteis e mandioca. No sector das mangas, cerca de 4% da produção mundial de mangas tem lugar na África Ocidental e uma percentagem substancial das mangas produzidas são exportadas para a Europa e outras partes do mundo. Com a melhoria das práticas de produção, processamento e embalagem, o sector irá crescer consideravelmente.

Atrair investimento e criar um ambiente empresarial favorável é a chave para o sucesso da diversificação e desenvolvimento das economias da região, se não mesmo de todo o continente. Isto também é verdade para as cadeias de valor de manga, TIC, têxteis e mandioca. A facilitação do investimento está no centro da iniciativa Global Gateway da UE, que pretende que as instituições da UE e os Estados-Membros mobilizem conjuntamente até 300 mil milhões de euros de investimento em sectores seleccionados. A UE é também um parceiro para África ao abrigo do Plano de Investimento Externo da UE (EIP). A UE está empenhada em criar empregos, impulsionar as economias e dar às pessoas um futuro melhor.

Este relatório fornecerá aos investidores informações relevantes sobre como tirar partido das oportunidades oferecidas pelas cadeias de valor, desde a produção até ao mercado. Ao aproveitarem oportunidades de investimento estratégico, os investidores contribuirão para o desenvolvimento económico da região.

Gostaria de agradecer ao ITC e aos nossos outros parceiros WACOMP pela realização deste estudo muito útil sobre perfis de investimento em 4 sectores críticos (Manga, TIC, Têxtil e Mandioca) que estimulará e apoiará o investimento nos sectores público e privado, governos e população da África Ocidental.

Cecile TASSIN-PELZER

Chefe da Cooperação, Delegação da União Europeia na Nigéria e CEDEAO





1. Porquê investir na CEDEAO?

1.1. MACROECONOMIA DA CEDEAO

UMA REGIÃO RICA EM RECURSOS COM UM POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

Uma das vantagens da região é a sua localização geográfica, uma vez que se encontra no **cruzamento de rotas importantes** que ligam a Europa, as Américas e o resto de África. A região também goza de uma **vasta gama de recursos naturais**, desde o deserto árido e semi-árido do Sahel até à floresta tropical e das monções do sul. Esta riqueza em grande parte inexplorada proporciona vastas oportunidades de desenvolvimento económico.

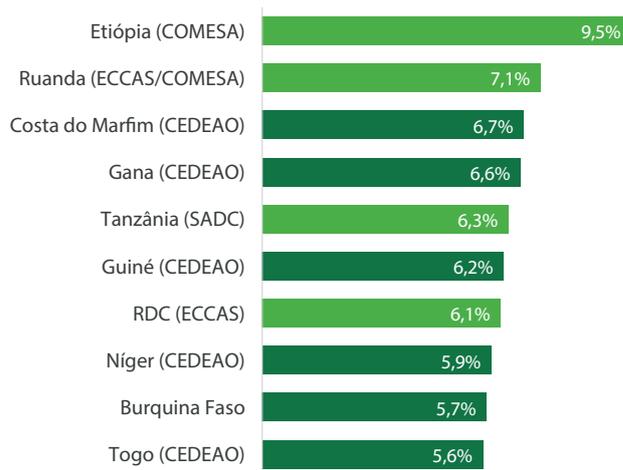
UMA REGIÃO PACÍFICA, SEGURA E ESTÁVEL

A região tornou-se um lugar mais pacífico para se viver e fazer negócios. Embora alguns países da região tenham recentemente enfrentado tumultos políticos, outros foram classificados pelo Banco Mundial entre os mais **estáveis politicamente e menos violentos** do continente. A criação da Divisão de Facilitação da Mediação (MFD - Mediation Facilitation Division) em junho de 2015 constitui um instrumento importante para a prevenção, gestão, resolução de conflitos e manutenção da paz e segurança. A região encontra-se também regularmente na linha da frente do continente no que toca aos indicadores do Banco Mundial que avaliam a **qualidade da governação**.

RUMO A UM FORTE DESEMPENHO ECONÓMICO

A região alberga seis das 10 **economias africanas de crescimento mais rápido** na última década, com um crescimento médio de 5,6% (Togo) a 6,7% (Costa do Marfim). A região da CEDEAO registou o maior **aumento no total das exportações**, com uma taxa média de 5,1% ao ano, para alcançar os 196,2 mil milhões em 2018 a preços constantes (a terceira maior entre as comunidades económicas regionais). Além disso, a região sempre foi um **local atrativo para o investimento estrangeiro**, como demonstram as entradas relativamente substanciais de investimento direto estrangeiro (IDE) que têm respondido positivamente à melhoria do ambiente regulamentar. O aumento de 2,2 vezes na região, ou equivalente, a uma taxa anual de 9% em 2019, é de longe o maior em África.

Crescimento real do PIB das economias africanas de mais rápido crescimento (2010-2019)



Fonte: Autores, com base em dados do Banco Mundial.

36,8/100

Governança Mundial
«Estabilidade Política/
Não Violência»

55,8/100

Índice de Liberdade Económica
do Banco Mundial

1.2. INCENTIVOS DA CEDEAO PARA INVESTIDORES



UM ENQUADRAMENTO EMPRESARIAL EM CONSTANTE MELHORIA

A região caracteriza-se nomeadamente pela livre circulação de bens e serviços através da remoção de barreiras pautais e não pautais, de uma tarifa externa comum, de mecanismos de vigilância da estabilidade macroeconómica e de uma moeda única (franco CFA) para o subgrupo de oito países que compõem a União Económica e Monetária da África Ocidental (UEMAO). O atual **ambiente empresarial** torna o arranque de um negócio muito mais fácil e menos dispendioso na região da CEDEAO, em média, em comparação com outras comunidades económicas regionais (CER) africanas. Quando se trata de **infraestruturas** físicas (fixas), de acordo com o Índice de Desenvolvimento de Infraestruturas Africanas, a região fica para trás de outras CER, mas há melhorias notáveis que sugerem que está a recuperar o atraso, uma vez que embarcou em ambiciosos programas regionais e nacionais de desenvolvimento de infraestruturas.



UMA ESTRATÉGIA PONDERADA PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Como forma de atrair IDE, aumentar as exportações, criar empregos e gerar efeitos positivos na produtividade, cada um dos países da África Ocidental desenvolveu pelo menos uma **zona económica especial** (ZEE). O objetivo geral é reforçar a tendência das indústrias transformadoras e de serviços para se concentrarem geograficamente nas cidades e nos clusters industriais, como forma de «construir infraestruturas resistentes, promover a industrialização sustentável e fomentar a inovação».¹ Embora o desempenho qualitativo das ZEE em África tenda a ser limitado, estes esquemas continuam a ser instrumentos atrativos e viáveis para as políticas industriais.² Quando se trata da promoção do investimento, especialmente do IDE, um dos quadros-chave a nível regional é o **Código Comum de Investimento da CEDEAO** (ECOWIC), que se aplica aos direitos e obrigações dos Estados membros e dos investidores.



COM REFORMAS ESTRUTURAIS PARA CONTINUAR A MELHORAR O PANORAMA EMPRESARIAL E DE INVESTIMENTO

Espera-se que as reformas ambiciosas e profundas em curso alterem estruturalmente o panorama do comércio e dos investimentos na região. Estas reformas fazem parte de programas devidamente ponderados. O **Programa para a Competitividade da África Ocidental (WACOMP)** procura reforçar o desempenho, crescimento e a contribuição da indústria, o comércio regional e as exportações de cadeias de valor selecionadas, e melhorar o clima empresarial a nível nacional e regional. A **Política Industrial Comum da África Ocidental (WACIP)** tem como objetivo acelerar a industrialização da região. O **Programa do Sistema de Qualidade da África Ocidental (WAQSP)** procura reforçar a infraestrutura de qualidade para uma maior eficácia, maior competitividade e melhor participação comercial intrarregional e inter-regional. O Quadro Estratégico para a Estratégia de Desenvolvimento do Setor Privado visa tornar o setor privado num motor vibrante do crescimento económico. A nível continental, a **Zona de Comércio Livre Continental Africana (AfCFTA)** irá reduzir ainda mais as barreiras comerciais, facilitar a livre circulação de pessoas e trabalhadores e o direito de residência e estabelecimento, e aumentar o investimento.

Face ao aumento da concorrência para atrair empresas internacionais, os países da África Ocidental beneficiam indiscutivelmente de um trunfo. Na medida em que os investidores têm conhecimento de todos estes desenvolvimentos positivos, as empresas internacionais que pretendem estabelecer-se na região irão sem dúvida desfrutar de grandes retornos, participando simultaneamente na viagem rumo a uma maior vitalidade económica e social e à emergência de um ator económico dominante em África e não só.

1 Este é um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS, o 9º), e diz-se que foi adotado a pedido das delegações africanas.

2 Podem ser encontradas discussões adicionais em Newman, C. e Page, J. (2017). «Industrial clusters: The case for Special Economic Zones in Africa». Wider Working Paper 2017/15. Obtido em <https://www.wider.unu.edu/publication/industrial-clusters-1#:~:text=The%20case%20for%20Special%20Economic,to%20learning%20and%20technology%20transfers.>

2. Porquê e como investir na cadeia de valor da manga na CEDEAO

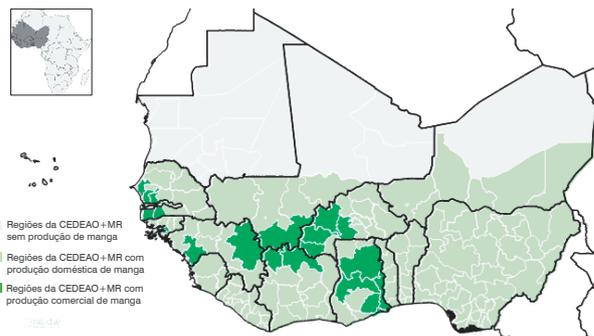
2.1. A CEDEAO DENTRO DO SETOR INTERNACIONAL DA MANGA

UMA PRODUÇÃO CONSIDERÁVEL DISTRIBUÍDA POR TODA A REGIÃO

Graças à sua robustez, adaptabilidade e alta produtividade, as mangueiras **ocupam quase todas as zonas rurais e urbanas** da região da CEDEAO. Como é visível na figura abaixo, quase toda a produção comercial está concentrada entre as isoietas de 750 mm e 1 500 mm, que correspondem ao clima semi-árido do Sahel no Sudão.

A **amplitude da produção de mangas** na África Ocidental (CEDEAO e Mauritânia) foi estimada em mais de 2 380.000 toneladas de mangas frescas em 2020, representando aproximadamente 4% da produção mundial. A produção da CEDEAO concentra-se principalmente no segundo trimestre do ano, com poucos concorrentes no mercado europeu durante este período, uma vez que os outros grandes produtores nesta altura do ano (México e Índia) estão mais distantes da Europa.

Região de produção de manga na CEDEAO e na Mauritânia



Fonte: Consultor.

2,38 t

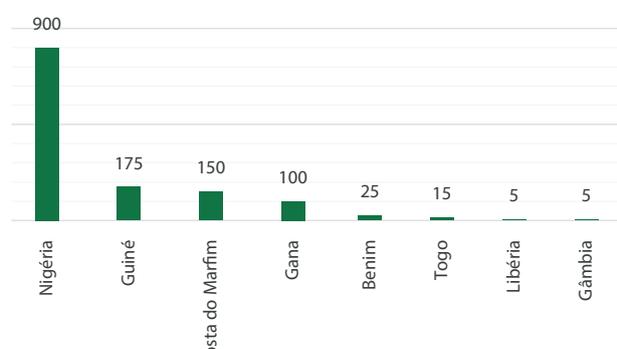
Produção de manga da CEDEAO

4%

Da produção mundial

2.2. PRODUÇÃO COM UM FORTE POTENCIAL COMERCIAL

Produção estimada de manga na África Ocidental (em milhares de toneladas)



Fonte: Consultor, com base em entrevistas à indústria.

No entanto, na maioria dos países produtores, como na África Ocidental, a **maior parte da produção não é comercializada**, mesmo nos mercados domésticos. No entanto, em 2019, com 90 000 toneladas exportadas, a CEDEAO era a 7ª origem mundial de exportação de

mangas. O comércio global de mangas (excluindo a reexportação) cresceu muito rapidamente e de forma contínua nos últimos 20 anos, com um crescimento médio anual de 7,2% (+75 000 toneladas/ano).

O **crescimento das exportações de manga da CEDEAO** no mesmo

período foi ligeiramente superior, com um ritmo médio de +8,3%/ano (+4 500 toneladas/ano).

A quota de mercado da CEDEAO no comércio mundial aumentou de 4,2% em 1999 para 5,1% em 2020. Outro sucesso para a CEDEAO é o aumento do valor das suas exportações. O valor anual das exportações cresceu em média 12% ao ano em 1999-2019, atingindo mais de

7ª

origem mundial da exportação de manga

+8,3%

Crescimento médio das exportações de manga da CEDEAO desde 1999

165 milhões de dólares.

2.3. OPORTUNIDADES E ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

<p>Exportação de manga fresca</p> <p>O subsetor principal da cadeia de valor da manga em termos de valor é a exportação de manga fresca. A primeira opção para um investidor interessado na exportação de manga fresca é investir apenas no comércio, comprando a oferta existente a pequenos e médios agricultores (os grandes agricultores encarregam-se geralmente da exportação ou estão já vinculados por contrato a um exportador). A segunda consiste em investir numa grande plantação de mangas para gerir diretamente a produção. Ambas as opções podem ser combinadas, o que poderia tornar o negócio ainda mais rentável e menos arriscado.</p>	<p>Exportações: Fatores-chave de sucesso</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Gestão da qualidade a nível da colheita, seleção, do manuseamento e da embalagem ▪ Tempo de transporte: Regularizar o fluxo para evitar qualquer perda, diminuição da qualidade ou variação de stock ▪ Coordenação com outros exportadores para equilibrar a oferta nos mercados de destino
<p>Puré e sumo de manga</p> <p>O subsetor dos purés e sumos de manga é uma parte dinâmica do mercado das mangas. De facto, no principal país da CEDEAO, o Mali, várias empresas obtiveram sucesso neste mercado. A procura global de sumos de fruta tropical tem vindo a aumentar nos últimos anos. As bebidas de manga são uma das categorias de sumos de fruta de crescimento mais rápido, superando as bebidas gaseificadas em termos de crescimento de volume.³</p>	<p>Puré e sumo de manga: Fatores-chave de sucesso</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Diversificação de produtos (processamento de várias frutas tropicais) ▪ Centrado em vários clientes ▪ Segurança alimentar - certificações de qualidade e impacto ▪ Integração vertical e/ou alianças produtivas ▪ Embalagens atrativas e marketing moderno
<p>Manga seca</p> <p>A manga seca é um subsetor dinâmico com rápido crescimento nos países especializados da CEDEAO. Dois países tornaram-se centros de processamento de mangas secas: Burkina Faso e Gana. Ambos mostram um forte desenvolvimento do setor, com a abertura de novas empresas e instalações todos os anos. O subsetor das mangas secas é alimentado por uma procura dinâmica, principalmente no mercado de exportação, liderado pela União Europeia e pelos Estados Unidos.</p>	<p>Seca: Fatores-chave de sucesso</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Valorização de mangas manchadas/danificadas rejeitadas pelos exportadores de frescos ▪ Contratação de funcionários altamente qualificados ▪ Valorização dos resíduos para a produção de energia ▪ Diversificação de produtos (processamento de várias frutas tropicais)
<p>Certificação: Manga biológica e de comércio justo</p> <p>A certificação biológica e de comércio justo acrescenta muito valor às exportações de manga fresca e aos produtos transformados à base de manga. A grande maioria do mercado de manga certificada é o mercado de exportação, especialmente para a União Europeia e os Estados Unidos. O mercado mais dinâmico para mangas certificadas é o da certificação orgânica, um mercado que cresce anualmente mais de 10%. A manga é a 2ª fruta com certificação biológica mais consumida na Europa. O outro mercado para produtos certificados é o do Comércio Justo, com um crescimento anual de aproximadamente 8% desde 2015.</p> <div data-bbox="571 1413 758 1720" style="border: 1px solid green; border-radius: 15px; padding: 10px; text-align: center;"> <p>2ª fruta biológica mais consumida na Europa</p> </div>	<p>Certificação: Fatores-chave de sucesso</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Investir na identificação das organizações de agricultores e no apoio à certificação coletiva ▪ Parceria com agências de desenvolvimento e ONG ▪ Parceria com outras empresas para desenvolver «áreas de abastecimento biológico» em vários produtos (por exemplo, manga, caju, sésamo e karité)

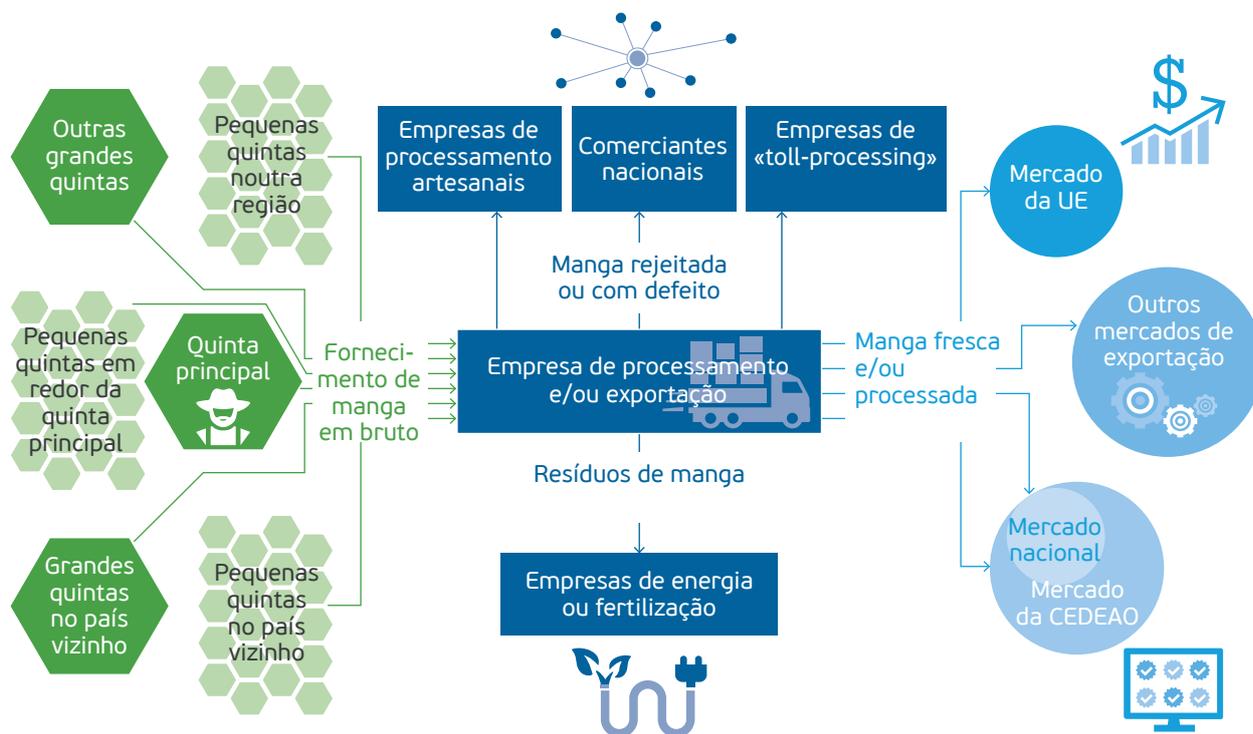
2.4. PONTOS-CHAVE PARA UM INVESTIMENTO BEM SUCEDIDO

DIVERSIFICAR A AQUISIÇÃO E O MERCADO

Devido a um curto período de produção em todas as áreas de produção de manga a nível mundial, à perecibilidade da fruta e aos riscos inerentes a qualquer investimento agroindustrial, a concentração da aquisição numa única área de produção ou

a concentração da comercialização num único mercado não são estratégias adequadas a médio e longo prazo. Conforme esquematizado abaixo, os investimentos bem sucedidos são construídos sobre uma diversidade de fornecedores e pontos de venda.

Figura 26: Estratégias de diversificação na cadeia de valor das mangas



Fonte: Consultor.



INVESTIMENTO NA QUALIDADE

Com a questão das moscas da fruta a atacarem a manga em África, a qualidade tem de ser preservada desde o campo até à fábrica de embalagem/ transformação. Com controlos rigorosos ao longo da cadeia de valor, os investidores podem limitar as perdas durante a conservação e o transporte e, logo, a rejeição de contentores. A exportação de manga fresca e processada precisa de investimentos consequentes no **controlo de qualidade** para ser bem sucedida. Os preços e a capacidade de negociar condições contratuais vantajosas com clientes no estrangeiro são muitas vezes fortemente baseados

na reputação e garantias da qualidade do produto entregue. A qualidade é também uma oportunidade de obter prémios. Mesmo que a **certificação de segurança alimentar** não seja obrigatória ao abrigo da legislação europeia, a maioria dos importadores europeus estabelecidos irá exigir algum tipo de certificação de segurança alimentar. Na indústria dos sumos de fruta, o desenvolvimento mais recente é a certificação SGF⁴ que se destina a aumentar a segurança, qualidade e concorrência leal no setor dos sumos de fruta através da autorregulação industrial.





PROGRAMA DE
COMPETITIVIDADE DA
ÁFRICA OCIDENTAL

**PERFIS DE
PAÍSES**

FOCO NO PAÍS:

COSTA DO MARFIM



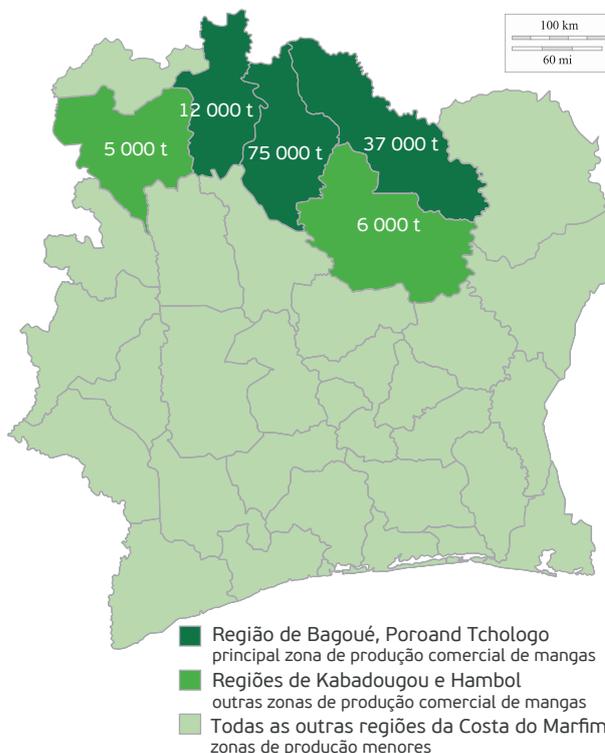
1. INDICADORES ECONÓMICOS

Demografia e território	
População	25,7 milhões
Área	322 463 km ²
Moeda	Franco CFA (XOF)
Línguas	Francês (oficial), Agni, Baoule, Mande, Senofu

Comércio	
Principais produtos exportados	Cacau; combustíveis e óleos minerais; fruta e nozes comestíveis
Principais produtos importados	Combustíveis minerais e óleos; cereais; veículos

Dinamismo económico	
PIB, nominal	58,8 mil milhões de dólares
Crescimento do PIB (real, 2014-19)	7,4%
IDE, entradas	1 000 milhões de dólares
Investimento privado interno bruto	10,9 mil milhões de dólares

2. PRODUÇÃO DE MANGAS



Fonte: Consultor, com base em dados do Food Products Marketing Assistance Office (OCPV), alfândegas e indústria.

É a maior economia, em termos de PIB, na África Ocidental francófona, terceira em toda a sub-região, atrás da Nigéria e do Gana, e oitava em África. Globalmente, o ambiente empresarial da Costa do Marfim amadureceu substancialmente na última década. O forte dinamismo da economia, o ambiente político e social cada vez mais estável, a simpatia do quadro legal e regulamentar e a disponibilidade imediata de contributos de alta qualidade e baixo custo estão entre os fatores-chave que fazem da Costa do Marfim um destino favorável para o investimento estrangeiro.

A Costa do Marfim é o maior exportador de manga da África Ocidental. O cultivo da manga está espalhado por todo o país, mas a produção comercial está concentrada nas regiões setentrionais. As quantidades de manga comercializadas na Costa do Marfim registaram um crescimento acentuado e contínuo desde os anos 90 até 2016. As exportações de manga têm-se mantido relativamente estáveis nos últimos anos.



Época de exportação

Época de produção

3. SWOT

O setor das mangas da Costa do Marfim			
Pontos fortes			
PRODUÇÃO DE MANGAS: <ul style="list-style-type: none"> Condições pedoclimáticas favoráveis Viveiros disponíveis 	MANGA FRESCA: <ul style="list-style-type: none"> Elevada procura Manga da Costa do Marfim apreciada em comparação com outras origens Localização e sazonalidade para o mercado da UE 	MANGA SECA: <ul style="list-style-type: none"> Pode ser armazenada durante mais tempo (12 e 18 meses), sabor agradável, vitaminas e várias utilizações Crescente procura de exportação 	SUMO: <ul style="list-style-type: none"> Armazenamento longo Apreciado pela classe média local
Pontos fracos			
PRODUÇÃO DE MANGAS: <ul style="list-style-type: none"> Sem supervisão técnica Doenças Pomares envelhecidos Baixos rendimentos Cadeia de valor fraca 	MANGA FRESCA: <ul style="list-style-type: none"> Sazonalidade e estação de exportação curta (dois meses) Baixa qualificação laboral Moscas da fruta Exportações concentradas num mercado (UE) 	MANGA SECA: <ul style="list-style-type: none"> Sazonalidade da matéria-prima Domínio limitado do processo de secagem Sem espaço frio para armazenamento Elevados custos de investimento Falta de técnicos e peças sobressalentes 	SUMO: <ul style="list-style-type: none"> Sazonalidade Alto investimento Baixa disponibilidade de trabalhadores qualificados Preços elevados para as classes mais baixas
Oportunidades			
PRODUÇÃO DE MANGAS: <ul style="list-style-type: none"> Crescente procura internacional Setor de transformação em crescimento Aumento do número de empresas exportadoras 	MANGA FRESCA: <ul style="list-style-type: none"> Matéria-prima de baixo custo Boa procura Mercados emergentes Cais de fruta Infraestruturas rodoviárias 	MANGA SECA: <ul style="list-style-type: none"> Crescente procura internacional Mão-de-obra de baixo custo Matéria-prima disponível em grandes quantidades 	SUMO: <ul style="list-style-type: none"> Aumento do consumo local da classe média
Ameaças			
PRODUÇÃO DE MANGAS: <ul style="list-style-type: none"> Especulação Nenhum tratamento para moscas da fruta 	MANGA FRESCA: <ul style="list-style-type: none"> Instalações de armazenamento limitadas Sem controlo de qualidade rigoroso Atraso na exportação Contrato rígido 	MANGA SECA: <ul style="list-style-type: none"> Produto final de baixa qualidade Defeito devido à qualidade 	SUMO: <ul style="list-style-type: none"> Preços elevados do produto final

4. OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO

Processamento de manga seca	Embalagem e exportação de manga fresca	Transformação de manga fresca em puré e sumo
<ul style="list-style-type: none"> Produção significativa com processamento local não desenvolvido Mangas rejeitadas para exportação Possibilidade de diversificação da fruta 	<ul style="list-style-type: none"> Alavanca as boas infraestruturas «Origem Costa do Marfim» muito apreciada nos mercados europeus 	<ul style="list-style-type: none"> Ainda há pouca concorrência Diversidade de frutas tropicais disponíveis Bom ecossistema industrial e infraestruturas de exportação

5. CONTACTOS

Fundo Interprofissional de Investigação Agrícola e Serviços de Consultoria (FIRCA)	O FIRCA mobiliza recursos dos setores agrícolas, do Estado e dos parceiros de desenvolvimento para financiar programas de desenvolvimento setorial.	Tel.: (+225) 07 08 91 25 94 E-mail: info-cdg-fadci@firca.ci
Centre de Promotion des Investissements en Côte d'Ivoire (CEPICI)	O CEPICI apoia os investidores em todas as etapas do seu investimento.	Tel.: +225 27 20 3 11400 E-mail: infos.cepici@cepici.ci

FOCO NO PAÍS: SENEGAL



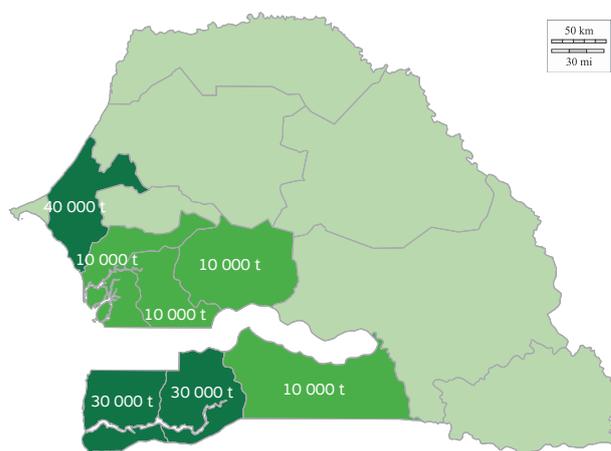
1. INDICADORES ECONÓMICOS

Demografia e território	
População	16,3 milhões
Área	192 530 km ²
Moeda	Franco CFA (XOF)
Línguas	Francês (oficial), Wolof, Mandinka, Jola (Diola), Pular, Serere

Comércio	
Principais produtos exportados	Combustíveis minerais e óleos; pérolas, pedras preciosas e metais; peixes e crustáceos
Principais produtos importados	Combustíveis minerais e óleos; cereais; veículos

Dinamismo económico	
PIB, nominal	23,6 mil milhões de dólares
Crescimento do PIB (real, 2014-19)	6,4%
IDE, entradas	4,2 mil milhões de dólares
Investimento privado interno bruto	5,8 mil milhões de dólares

2. PRODUÇÃO DE MANGAS

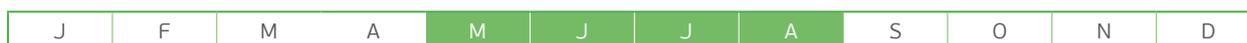


- Regiões de Thies, Ziguinchor e Sedhiou principal zona de produção comercial de mangas
- Regiões de Fatick, Kaolack, Kaffrine e Kolda outras zonas de produção comercial de mangas
- Todas as outras regiões do Senegal zonas de produção menores

Fonte: Wikimedia Commons.

O Senegal é a 10ª economia mais competitiva em África e a 3ª na África Ocidental, em grande parte devido às suas instituições fortes e de renome histórico. A competitividade e o impulso inovador da economia senegalesa, a força e estabilidade do quadro institucional e jurídico e o clima empresarial contribuem para tornar o país um destino viável para os investidores estrangeiros.

Estima-se que o setor das mangas crie um rendimento direto para 25 000 pessoas no Senegal. Os **pequenos proprietários** são os mais comuns. São proprietários de 70% das áreas de manga e estes pomares de pequena escala têm em média 1-10 ha. Os **pomares intermédios** têm uma área de manga de 10-50 ha. Este modelo está em crescimento no Senegal, uma vez que os exportadores de manga fresca sem plantações de manga dependem deles para o seu abastecimento. Os **pomares comerciais** são geridos por empresas. Superfície de mais de 50 ha de mangueiras, com rendimentos que atingem as 20-40 toneladas/ha



Época de exportação

Época de produção

3. SWOT

Setor da manga do Senegal			
Pontos fortes			
PRODUÇÃO DE MANGAS: <ul style="list-style-type: none"> Período de produção mais tardio comparativamente com outros países produtores Baixa utilização de químicos Cooperação entre produtores e exportadores 	MANGA FRESCA: <ul style="list-style-type: none"> Centros de condicionamento existentes Laboratório de análises certificado existente Manga senegalesa apreciada Janela de exportação favorável 	MANGA SECA: <ul style="list-style-type: none"> Variedade local em Casamança Experiência positiva de alguns empresários individuais Boa conservação 	SUMO: <ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade de saco assético durante todo o ano
Pontos fracos			
PRODUÇÃO DE MANGAS: <ul style="list-style-type: none"> Pomares antigos (35 anos em média) Maioria dos pomares mal conservados Perdas elevadas Baixo nível de certificação Nenhum conhecimento do mercado 	MANGA FRESCA: <ul style="list-style-type: none"> Elevados preços no produtor Elevadas perdas em centros de condicionamento Custos logísticos elevados em Ziguinchor Fracas ligações subregionais 	MANGA SECA: <ul style="list-style-type: none"> Baixo nível de produção e consumo local Baixa valorização do subproduto Manga Kent mais utilizada 	SUMO: <ul style="list-style-type: none"> Falta de trabalhadores qualificados
Oportunidades			
PRODUÇÃO DE MANGAS: <ul style="list-style-type: none"> Procura crescente de manga fresca Produção crescente de polpa 	MANGA FRESCA: <ul style="list-style-type: none"> Procura crescente de produtos biológicos não suprida a nível do importador 	MANGA SECA: <ul style="list-style-type: none"> Inovação existente para processamento e valorização de subprodutos Crescente indústria cosmética no Senegal e procura internacional de ingredientes naturais 	SUMO: <ul style="list-style-type: none"> Potencial para criar novo produto Inovação existente para processamento e valorização de subprodutos Indústria da cosmética em crescimento
Ameaças			
PRODUÇÃO DE MANGAS: <ul style="list-style-type: none"> Pressão da terra Moscas da fruta 	MANGA FRESCA: <ul style="list-style-type: none"> Rejeição 	MANGA SECA: <ul style="list-style-type: none"> Tecnologias mal utilizadas e dispendiosas (sem existências e de má qualidade) 	SUMO: <ul style="list-style-type: none"> Preços elevados

4. OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO

Prestação de serviços ao setor das mangas	Processamento de sumo de manga em Casamança	infraestrutura com temperatura controlada para exportação de manga fresca
<ul style="list-style-type: none"> Crescimento rápido levando a uma forte procura de serviços modernos tais como viveiros, sistemas de rega, enxertia, poda e serviços de cuidado de árvores 	<ul style="list-style-type: none"> Nova Agropole a sul de Ziguinchor para acolher instalações de transformação de fruta e, em particular, visar a cadeia de valor da manga Melhoria das infraestruturas de exportação 	<ul style="list-style-type: none"> Procura impulsionada pelo crescimento das exportações Oportunidade de proporcionar a ligação da cadeia de frio entre as infraestruturas de exportação e as áreas de produção

5. CONTACTOS

Agence Sénégalaise de Promotion des Exportations (ASEPEX)	Agência de apoio à exportação a partir do Senegal	Ndiassé Ngom Tel.: 773605596
Agence de Promotion de l'Investissement et des Grands Travaux (APIX)	Agência de apoio ao investimento no Senegal	Tel.: (+221) 33 849 05 55 E-mail: infos@apix.sn Site: http://investinsenegal.com

FOCO NO PAÍS:

MALI



1. INDICADORES ECONÓMICOS

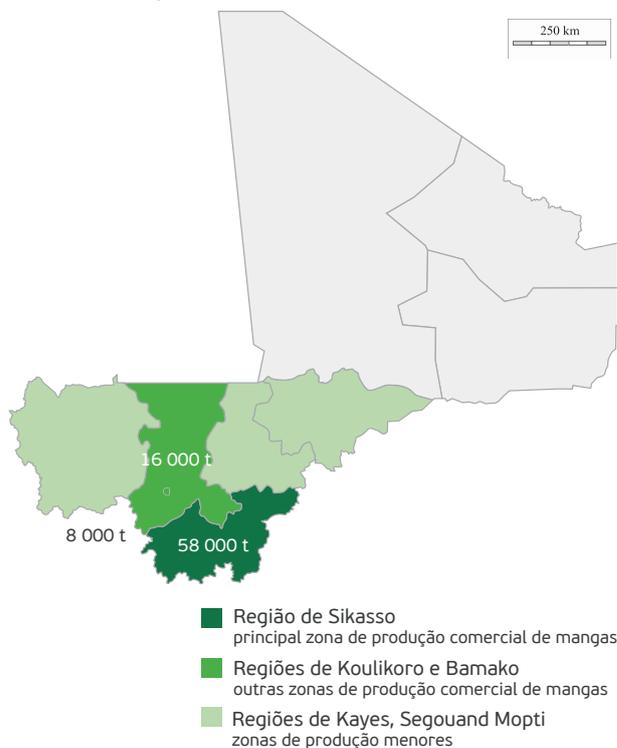
Demografia e território	
População	19,7 milhões
Área	1,2 milhões km ²
Moeda	Franco CFA (XOF)
Línguas	Francês (oficial), Manding, Soninke, Bomu, Bozo, Dogon, Fula e Senufu, etc.

Comércio	
Principais produtos exportados	Pérolas, pedras preciosas e metais; algodão; animais vivos e produtos de origem animal
Principais produtos importados	Combustíveis minerais e óleos; veículos; maquinaria e equipamento elétrico

Dinamismo económico	
PIB, nominal	17,5 mil milhões de dólares
Crescimento do PIB (real, 2014-19)	5,2%
IDE, entradas	494 milhões de dólares
Investimento privado interno bruto	3,9 mil milhões de dólares

A economia do Mali tem seguido uma trajetória de crescimento sustentado, com taxas médias superiores a 5% em 2016-20. Isto deve-se em grande parte à robustez do setor agrícola e à prosperidade do setor mineiro. A mão-de-obra qualificada disponível de imediato e a energia a um custo competitivo, o dinamismo da economia, os fortes incentivos governamentais, a sua posição comercial transfronteiriça na sub-região e um sistema bancário e financeiro sólido e aberto representam elementos-chave na atratividade do Mali para o capital estrangeiro em busca de destinos comerciais favoráveis na África Ocidental.

2. PRODUÇÃO DE MANGAS



Fonte: Wikimedia Commons.

A manga é a maior cultura frutícola do Mali, com aproximadamente 100 000 hectares cultivados por mais de 5 000 agricultores comerciais de manga. Os produtores são na sua maioria **pequenos agricultores** com culturas diversificadas, para quem a manga representa uma fonte de rendimento essencial. Existem apenas alguns **pomares comerciais e profissionais**, de 20-100 ha, com uma alta densidade de plantação de 400 árvores por hectare e irrigação por gotejamento em alguns casos.

5 t/ha

Rendimento médio.

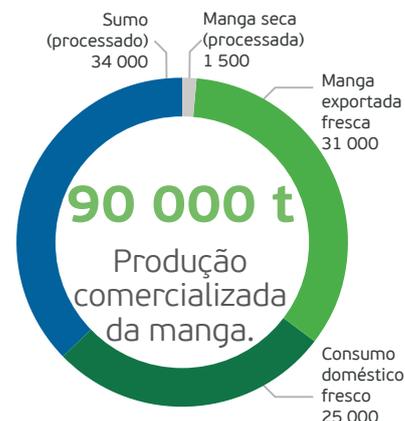
+57%

Crescimento das exportações de manga 2019 vs 2015.

350 000 t

Produção de mangas.

26% da produção de manga é comercializada



J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Época de exportação

Época de produção

3. SWOT

O setor das mangas do Mali	
Pontos fortes <ul style="list-style-type: none"> Condições agroecológicas favoráveis Localização estratégica com (sete) vizinhos Membro da UEMAO, da CEDEAO e da Organização para a Harmonização do Direito Comercial em África (OHADA) Mercado nacional em crescimento: a manga é o principal fruto consumido tanto pelos consumidores urbanos como rurais 	Pontos fracos <ul style="list-style-type: none"> Baixo nível de formação para viveiros Insuficiência de transportes de importação Insuficiência de transportes de exportação infraestruturas de armazenamento inadequadas e inexistentes Falta de embalagens adequadas e diversificadas Dificuldades de acesso a financiamento acessível e adaptado
Oportunidades <ul style="list-style-type: none"> Intensificação potencial dos pomares de manga no âmbito dos fundos de proteção climática Potencial para diversificação de produtos Adoção de energias renováveis Tirar o máximo partido da Lei do Crescimento e Oportunidade de África (AGOA) para penetrar no mercado americano Crescente procura local de sumo de manga atualmente não suprida 	Ameaças <ul style="list-style-type: none"> Envelhecimento e destruição dos pomares e erosão do solo Falta de formação dos agricultores A manga do Mali não goza de boa reputação em matéria de qualidade As normas europeias estão a tornar-se mais rigorosas em termos de segurança alimentar Instabilidade política

4. OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO

Produção biológica de mangas	Processamento de mangas biológicas	Armazenamento, transporte, logística e embalagem
Produção de manga biológica: os pomares de manga estão a envelhecer, a terra é acessível e de baixo custo e, em muitas áreas de produção, a utilização de produtos químicos é pouco comum.	Processamento de manga biológica: as duas empresas nacionais de processamento não têm capacidade para dar resposta à forte procura e há espaço para outros investidores neste setor.	Armazenamento, transporte, logística e embalagem: a maioria dos materiais de embalagem são importados e as infraestruturas de embalagem e exportação de manga fresca são ainda insuficientes em comparação com a elevada produção e a forte procura internacional.

5. CONTACTOS

Interprofession Filière Mangue	Associação nacional do setor da manga	Moctar Fofana Tel.: +223 66 73 54 12
Agence pour la Promotion des Investissements (API Mali)	Agência de apoio aos investimentos no Mali	Tel.: +223 20 22 95 25 E-mail: info@apimali.gov.ml Site: https://apimali.gov.ml/

FOCO NO PAÍS:

BURQUINA FASO



1. INDICADORES ECONÓMICOS

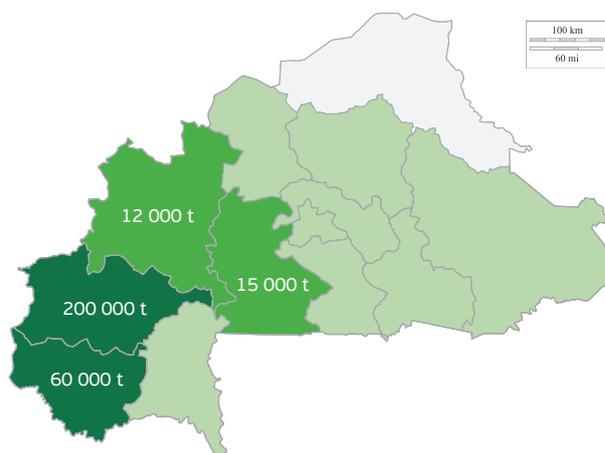
Demografia e território	
População	20,3 milhões
Área	273 600 km ²
Moeda	Franco CFA (XOF)
Línguas	Francês (oficial), Mossi, Mooré, Dioula, Peul, Fulfuldé, Gourmantché

Comércio	
Principais produtos exportados	Pérolas, pedras preciosas e metais; algodão; frutas comestíveis e nozes
Principais produtos importados	Combustíveis minerais e óleos; veículos; equipamento elétrico

Dinamismo económico	
PIB, nominal	15,7 mil milhões de dólares
Crescimento do PIB (real, 2014-19)	6,2%
IDE, entradas	208 milhões de dólares
Investimento privado interno bruto	4,1 mil milhões de dólares

A economia do Burquina Faso embarcou numa forte trajetória de crescimento. Nos cinco anos anteriores à pandemia da COVID-19, a taxa de crescimento foi de 6,2% em média, a 4ª maior na África Ocidental e a 8ª em África. Um forte crescimento e um ambiente macroeconómico estável no contexto geral de melhoria da qualidade institucional e da segurança são fatores-chave que contribuem para fazer do Burquina Faso um dos destinos sub-regionais favoráveis para os investidores.

2. PRODUÇÃO DE MANGAS



- Regiões de Hauts-Bassins e Cascades principal zona de produção comercial de mangas
- Regiões Centre-Ouest e Boucle du Mouhoun outras zonas de produção comercial de mangas
- Todas as outras regiões do Burquina, exceto a região do Sahel

Fonte: Wikimedia Commons.

Segundo a Association Interprofessionnelle Manguue du Burkina (APROMAB), o setor das mangas gera um volume de negócios superior a 15 mil milhões de XOF por ano. A manga continua a **ser a fruta de topo** no Burquina Faso e constitui 56% da produção nacional de fruta.⁵ A produção anual de manga depende principalmente de **pequenos produtores** (15 000-20 000 agricultores). Um grande número destes produtores está organizado em **cooperativas** ou associações de produtores

5-10 t/ha

Rendimento médio.

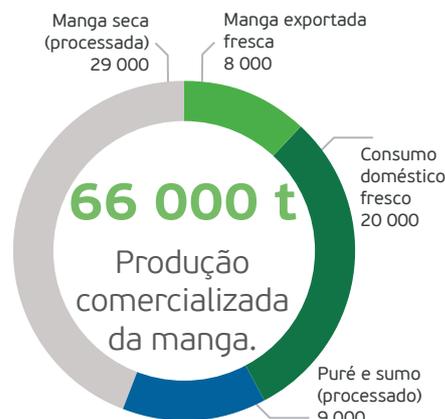
+56%

Crescimento das exportações de manga 2019 vs 2015.

150 000 t

Produção de mangas.

44% da produção de manga é comercializada



J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Época de exportação

Época de produção

⁵ Gabinete de Geografia do Burquina (BGB).

3. SWOT

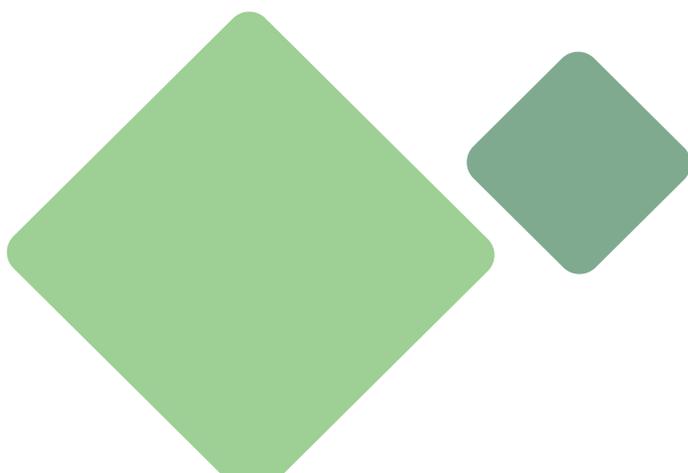
Setor da manga do Burquina Faso	
Pontos fortes <ul style="list-style-type: none"> Boa difusão da produção Setor experiente em produtos secos Mercado biológico em crescimento na Europa Presença de prestadores de serviços nos vários campos liderados pelos atores do setor da manga 	Pontos fracos <ul style="list-style-type: none"> Baixo acesso a insumos e materiais agrícolas Embalagens dispendiosas e difíceis de encontrar no mercado Falta de conhecimento do mercado para as mangas processadas Custo elevado da logística de exportação Falta de confiança entre os atores Capacidade institucional e de gestão muito fraca das organizações profissionais Financiamento insuficiente do setor
Oportunidades <ul style="list-style-type: none"> Início da estruturação dos prestadores de serviços Mercado biológico em crescimento na Europa Elevado potencial para a certificação biológica Abertura das partes interessadas à experimentação de novas tecnologias 	Ameaças <ul style="list-style-type: none"> Pragas e doenças (mosca da fruta e cochonilha) Flutuação dos preços no produtor Forte concorrência das exportações de manga fresca de outros países da África Ocidental

4. OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO

Esquemas de produção inovadores	Valorização dos subprodutos e resíduos de manga	Equipamento e serviços de manutenção
No contexto de exportações dinâmicas e do setor da transformação no Burquina Faso, o investimento em modelos de produção inovadores com uma parte de auto-produção em pomares modernos e de grandes dimensões e uma parte de cultivo com pequenos agricultores num raio de algumas dezenas de quilómetros em redor da plantação pode ser um excelente investimento.	Com o forte crescimento do processamento de mangas no Burquina Faso, a quantidade de resíduos de manga tem vindo a crescer rapidamente. As rejeições de mangas, cascas e grãos são quase sempre evacuados como resíduos, enquanto que poderiam ser utilizados para fins energéticos num país sem litoral e com elevados custos de combustível.	Fornecimento de equipamento de processamento e serviços de manutenção para o crescente setor de processamento: embora o setor já seja vasto e esteja em rápido crescimento, a maioria do equipamento de processamento e serviços de manutenção são importados individualmente por cada empresa de processamento. O fornecimento local deste tipo de equipamentos poderia ser muito lucrativo.

5. CONTACTOS

Agence pour la Promotion des Exportations (APEX)	Agência de apoio à exportação a partir do Burquina Faso	Tel.: (+226) 25311300/01 E-mail: info@apexb.bf
Association Interprofessionnelle Mangue du Burkina (APROMAB)	Associação nacional do setor da manga	Tel.: (+226) 20 98 09 89 E-mail: apromaburkina@yahoo.fr



FOCO NO PAÍS:

GANA



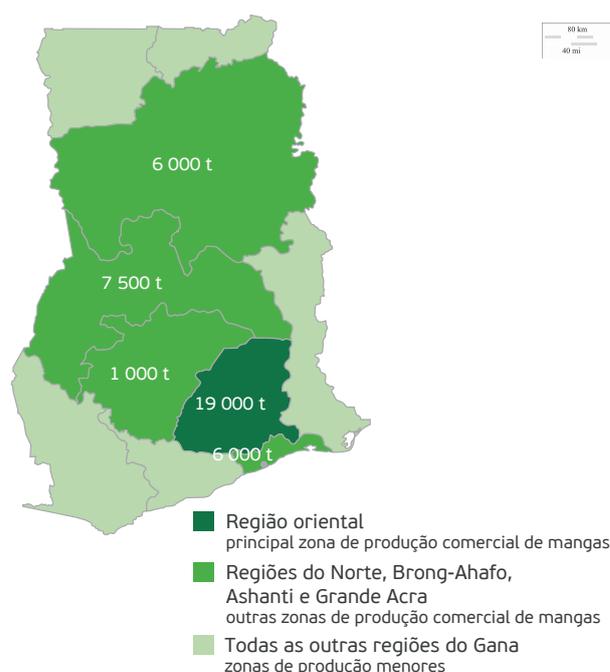
1. INDICADORES ECONÓMICOS

Demografia e território	
População	30,4 milhões
Área	227 540 km ²
Moeda	Franco CFA (XOF)
Línguas	Inglês (oficial), Akan, Ewe, Dagbani, Dangme

Comércio	
Principais produtos exportados	Pérolas, pedras preciosas e metais; combustíveis minerais e óleos; cacau
Principais produtos importados	Veículos; maquinaria e equipamento elétricos; cereais

Dinamismo económico	
PIB, nominal	67 mil milhões de dólares
Crescimento do PIB (real, 2014-19)	6,1%
IDE, entradas	2,3 mil milhões de dólares
Investimento privado interno bruto	9,6 mil milhões de dólares

2. PRODUÇÃO DE MANGAS



Fonte: Wikimedia Commons.

O Gana é a economia mais competitiva da África Ocidental e a 8ª em África. Este desempenho deve-se às suas fortes instituições e ao maior nível de adoção das tecnologias da informação e comunicação (TIC) na África Ocidental, para além do aprofundamento das competências e da capacidade de inovação. Além da elevada qualidade e do baixo custo da mão-de-obra e da energia, bem como do ambiente empresarial amigável e propício, estes fatores fazem do Gana um dos destinos africanos mais favoráveis para os investidores estrangeiros

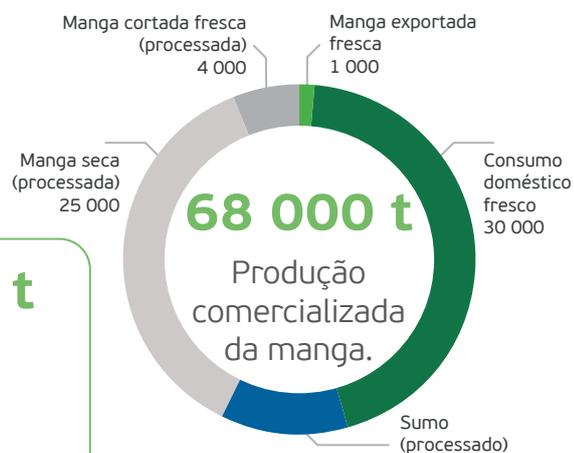
A cadeia de valor da manga é estimada em **28 milhões de dólares**, representando 7% da receita total gerada pela indústria hortofrutícola. Aproximadamente 81 000 ha estão sob cultivo de manga no Gana. Há aproximadamente 2 000-3 000 produtores de manga e as **explorações agrícolas de média escala** (12-40 ha) e **explorações comerciais** (mais de 40 ha) dominam a produção

12-15 t/ha
Rendimento médio.

+27%
Crescimento das exportações de manga 2019 vs 2015.

99 000 t
Produção de mangas.

69% da produção de manga é comercializada



Época de exportação

Época de produção

3. SWOT

Setor da manga do Gana	
Pontos fortes <ul style="list-style-type: none"> Fortes associações e organizações de produtores e a Tree Crops Development Authority (TCDA) que coordenam as atividades de manga tanto a nível nacional como regional Os produtores têm uma boa apreciação da relevância das boas práticas agrícolas e das certificações internacionais Envolvimento passado e contínuo dos parceiros de desenvolvimento A zona sul beneficia de duas épocas de colheita 	Pontos fracos <ul style="list-style-type: none"> Mau acesso ao financiamento da produção devido à perceção dos riscos e da sazonalidade da agricultura e das empresas relacionadas com a agricultura Baixa produtividade Más práticas pós-colheita no manuseamento e transporte de fruta Dificuldade dos operadores em manter as certificações internacionais devido aos custos associados Elevada dependência do apoio externo Falta de irrigação
Oportunidades <ul style="list-style-type: none"> O setor tem empresas internacionais de processamento de bebidas bem estabelecidas As importações de manga da UE ainda estão em crescimento Os processadores de manga e fruta no Gana estão sempre à procura de mangas para fins de processamento Presença de armazém de embalagem comunitário 	Ameaças <ul style="list-style-type: none"> Elevada prevalência da doença da mancha negra bacteriana (BBS) Perda pós-colheita devido a instalações de armazenamento inadequadas

4. OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO

Produção inovadora de manga em associação com outras culturas fruteiras	Processamento de manga e fruta	Cultivo de manga com irrigação por gotejamento
Produção inovadora, com sistemas de cultivo entre culturas, incluindo várias frutas para permitir a produção contínua ao longo do ano e abastecer o setor de transformação com vários tipos de frutas.	Tirar partido do rápido crescimento do setor de processamento de fruta no Gana investindo no processamento de puré, sumos, fatias ou manga seca complementado pelas mesmas atividades com outros frutos (entre outros, ananás, coco, goiaba, papaia, maracujá e abacate). O Gana fornece um ecossistema agro-industrial atrativo.	Forte procura de manga proveniente do setor da transformação e baixa oferta durante a época baixa (particularmente fevereiro-março e setembro-outubro). Graças à irrigação por gotejamento e à indução floral, é possível produzir manga na contra-época na faixa seca central e meridional do Gana. Esta produção pode visar processadores nacionais, mas também a exportação de produtos frescos e mercados nacionais de produtos frescos.

5. CONTACTOS

Papaya and Mango Producers and Exporters Association of Ghana (PAMPEAG)	Associação nacional do setor da manga	Bassam Aoun Tel.: +233 (0) 244 375 131 E-mail: bef_farmevelyn1991@yahoo.com
Ghana Export Promotion Authority (GEPa)	Agência de apoio às exportações do Gana	Tel.: + 233-302740909 E-mail: gepa@gepa.gov.gh



